

APLICAÇÃO FOLIAR DE HERBICIDAS SELETIVOS PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DE DIFÍCIL CONTROLE, ATRAVÉS DE APLICAÇÃO COSTAL MANUAL, EM MANUTENÇÃO DE PASTAGEM

CARVALHO, J.C. * (Dow AgroSciences, Londrina - PR, claudionir@dow.com), DUTRA, I. (Dow AgroSciences, Dourados - MS, isdutra@dow.com), TOFOLI, G.R. (Dow AgroSciences, Goiânia - GO, grtofoli@dow.com).

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficácia dos novos herbicidas Dominum® e Jaguar® para controle de plantas daninhas de difícil controle. Sete experimentos foram conduzidos no Brasil (MS, PR e GO), durante a safra 2003/04. As plantas daninhas avaliadas foram (pl m⁻²): araticum *Duguetia furfuracea* (5), cagaita *Eugenia desinterica* (6), mata-barata *Andira retusa* (32), amarelinho *Tecoma stans* (8), canela-de-velho *Cenostigma macrophyllum* (14), goiabinha *Psidium guajava* (6) e leiteiro *Peschiera fuchsiaefolia* (4). As plantas daninhas estavam com 2 m de altura, com um diâmetro de caule de 3-5 cm. Sintomas em *Brachiaria brizantha* e *Cynodon plectostachius* foram avaliados. Os tratamentos foram aplicados na folhagem das plantas com pulverizador costal manual Jacto com ponta leque 80.02. As parcelas apresentavam medidas variáveis, mas todas continham no mínimo 10 plantas. O delineamento experimental adotado foi blocos completamente casualizados com três repetições. Os tratamentos pulverizados foram (% v/v): Jaguar® a 2,0%, 2,5% e 3,0%; Jaguar® + Garlon a 2,0% + 0,8%, 2,5% + 0,8%, 2,5% + 1,0% e 3,0% + 1,0%; Dominum® a 2,0%, 2,5% e 3,0%; Tordon® + Garlon a 2,0% + 0,8%, 2,5% + 1,0% e 3,0% + 1,2%; Garlon a 1,5% e 2,0%; e Plenum a 2,0%, 2,5% e 3,0%. Avaliações visuais foram feitas de 6 a 16 meses, dependendo da espécie. Resultados mostraram que as duas espécies de gramíneas *B. Brizantha* e *C. plectostachius* sofreram significativo nível inicial de injúria com Dominum® e Jaguar® (até 60 dias após tratamento), mas ambas se recuperaram nas avaliações subseqüentes. Dominum a 2,5% proporcionou excelente controle de cagaita, canela-de-velho, goiabinha, leiteiro, amarelinho, mata-barata e araticum. Jaguar controlou canela-de-velho a 2,0% e mata-barata e amarelinho a 3,0%. Garlon a 0,8% melhorou o controle de Jaguar (2,5 – 3,0%) no controle de araticum, mata-barata, cagaita e amarelinho.

Palavras-chave: pastagem.

Palavras-chave: *Eucalyptus*, síntese de carotenóides.